

Banco Volkswagen S.A.

**Demonstrações financeiras
do conglomerado prudencial
em 31 de dezembro de 2014 e
relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Volkswagen S.A. e empresas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

O Banco registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(i)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, que divulgam:

(a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

(b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 31 de dezembro de 2014.

Outros assuntos

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com ressalva, devido ao ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, em 26 de março de 2015.

São Paulo, 26 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

ATIVO

	2014
CIRCULANTE	14.295.929.841,26
Disponibilidades	22.153.223,54
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	1.464.726.000,95
Aplicações no mercado aberto	1.464.726.000,95
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	302.130.674,13
Carteira própria (Nota 4)	93.411.888,31
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	208.718.785,82
Operações de crédito (Nota 6)	11.311.529.700,00
Operações de crédito - setor privado	11.658.146.192,68
Provisão para operações de crédito - setor privado	(346.616.492,68)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(3.940.739,18)
Arrendamentos a receber - setor privado	99.636.653,35
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(98.515.536,45)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(5.061.856,08)
Outros créditos	1.063.692.327,20
Créditos tributários (Nota 17)	554.984.426,11
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	233.224.453,66
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(1.186.534,05)
Diversos (Nota 7)	276.669.981,48
Outros valores e bens	135.638.654,62
Despesas antecipadas (Nota 8)	89.811.012,68
Outros valores e bens	45.827.641,94
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.294.970.693,23
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	29.407.376,99
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	29.407.376,99
Operações de crédito (Nota 6)	10.377.578.668,03
Operações de crédito - setor privado	10.880.268.823,64
Provisão para operações de crédito - setor privado	(502.690.155,61)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(3.376.536,93)
Arrendamentos a receber - setor privado	63.093.565,22
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(62.813.097,85)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(3.657.004,30)
Outros créditos	832.684.259,32
Créditos tributários (Nota 17)	297.395.715,71
Diversos (Nota 7)	535.288.543,61
Outros valores e bens	58.676.925,82
Despesas antecipadas (Nota 8)	58.676.925,82
PERMANENTE	373.421.944,85
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	46.207,14
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (i))	329.301.276,92
Bens arrendados	489.578.689,56
Depreciações acumuladas	(160.277.412,64)
Intangível	44.074.460,79
Ativos intangíveis - líquido de amortização	44.074.460,79
TOTAL DO ATIVO	25.964.322.479,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2014
CIRCULANTE	11.063.165.536,07
Depósitos (Nota 9)	2.861.790.049,12
Depósitos interfinanceiros	278.335.773,60
Depósitos a prazo	2.583.454.275,52
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	988.601.099,21
Recursos de letras financeiras	988.601.099,21
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 11)	2.420.377.320,37
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	3.465.278.888,87
Outras obrigações	1.327.118.178,50
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4.350.825,46
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	199.659.300,70
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	117.313.280,90
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	780.133,83
Dívidas subordinadas (Nota 14)	297.893.451,23
Diversas (Nota 15)	707.121.186,38
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	12.091.202.971,23
Depósitos (Nota 9)	718.245.548,67
Depósitos a prazo	718.245.548,67
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	1.728.071.768,80
Recursos de letras financeiras	1.728.071.768,80
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 11)	763.752.752,39
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	6.024.114.650,21
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	21.331.982,17
Outras obrigações	2.835.686.268,99
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	572.417.156,40
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	29.236.889,46
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	177.445.742,71
Dívidas subordinadas (Nota 14)	907.587.277,71
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 14)	890.918.338,65
Diversas (Nota 15)	258.080.864,06
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	188.583.977,87
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	2.621.369.994,17
Capital social de domiciliados no país	1.307.882.519,79
Reserva de lucros	1.313.487.474,38
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.964.322.479,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

	2014	
	2º semestre	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.174.817.506,96	3.658.202.426,27
Operações de crédito	1.463.804.309,16	2.896.853.836,05
Operações de arrendamento mercantil	365.768.698,55	559.046.352,65
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	69.655.610,99	161.207.398,60
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	258.657.182,87	24.163.133,58
Operações de venda de ativos financeiros	16.931.705,39	16.931.705,39
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.515.075.775,80)	(2.378.974.593,46)
Operações de captação no mercado	(434.983.425,90)	(903.098.492,46)
Operações de empréstimos e repasses	(538.614.393,82)	(537.251.828,45)
Operações de arrendamento mercantil	(334.798.527,19)	(508.783.176,05)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (f))	(206.679.428,89)	(429.841.096,50)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	659.741.731,16	1.279.227.832,81
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(298.767.700,88)	(685.583.621,04)
Receitas de prestação de serviços (Nota 19 (e))	109.535.022,05	208.994.916,97
Rendas de tarifas bancárias (Nota 19 (f))	54.275.593,85	101.653.650,21
Despesas de pessoal	(1.526.497,42)	(4.479.841,57)
Outras despesas administrativas (Nota 19 (b))	(224.564.094,39)	(405.152.578,00)
Despesas tributárias	(36.518.355,65)	(59.279.096,62)
Outras receitas operacionais (Nota 19 (c))	285.688.515,65	391.557.186,21
Outras despesas operacionais (Nota 19 (d))	(485.657.884,97)	(918.877.858,24)
RESULTADO OPERACIONAL	360.974.030,28	593.644.211,77
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19(g))	(13.329.005,46)	(22.766.900,78)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	347.645.024,82	570.877.310,99
Imposto de renda (Nota 17)	(45.176.211,03)	(97.395.721,89)
Contribuição social (Nota 17)	(26.257.159,87)	(62.805.485,95)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	276.211.653,92	410.676.103,15
Lucro líquido por ação do capital social no fim do semestre/exercício - R\$	0,88	1,31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

	Capital social realizado	Subvenção de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Reserva especial de lucros		
Em 31 de dezembro de 2013	1.307.882.519,79	18.515.212,24	75.407.016,96	808.889.142,03	-	2.210.693.891,02
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	410.676.103,15	410.676.103,15
Destinações:						
Reserva legal	-	-	20.533.805,16	-	(20.533.805,16)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	390.142.297,99	(390.142.297,99)	-
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.307.882.519,79</u>	<u>18.515.212,24</u>	<u>95.940.822,12</u>	<u>1.199.031.440,02</u>	<u>-</u>	<u>2.621.369.994,17</u>
Em 30 de junho de 2014	1.307.882.519,79	18.515.212,24	82.130.239,42	808.889.142,03	127.741.226,77	2.345.158.340,25
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	276.211.653,92	276.211.653,92
Destinações:						
Reserva legal	-	-	13.810.582,70	-	(13.810.582,70)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	390.142.297,99	(390.142.297,99)	-
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.307.882.519,79</u>	<u>18.515.212,24</u>	<u>95.940.822,12</u>	<u>1.199.031.440,02</u>	<u>-</u>	<u>2.621.369.994,17</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

	2014	
	2º semestre	Exercício
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre / exercício	276.211.653,92	410.676.103,15
Ajustes ao lucro líquido:		
Amortizações e depreciações	9.118.479,81	12.854.145,61
Provisão para devedores duvidosos	206.679.428,89	429.841.096,50
Resultado de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	104.990.369,80	199.606.367,38
Resultado de obrigações por empréstimos no exterior	419.473.062,91	296.440.013,88
Provisão para outros valores e bens	3.108.139,14	9.230.841,26
Recursos de consorciados - grupos encerrados	(1.738.417,51)	(3.637.099,66)
Ajustes de passivos fiscais e previdenciárias e provisão para passivos contingentes	(56.236.279,78)	74.442.109,58
Tributos diferidos	100.592.259,15	81.416.633,42
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	1.062.198.696,33	1.510.870.211,12
Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(225.354.790,05)	(106.878.604,13)
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil	(983.651.396,00)	9.635.567,11
Redução em outros créditos e outros valores e bens	454.954.687,28	657.147.243,48
Imposto de renda e contribuição social pagos	(42.698.767,09)	(333.056.466,39)
VARIAÇÃO DE ATIVOS	(796.750.265,86)	226.847.740,07
Redução em depósitos	(1.153.346.595,10)	(3.578.943.918,99)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	1.085.444.897,02	1.167.075.432,83
Aumento em obrigações por repasses - FINAME	602.451.620,19	684.854.486,89
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos	(159.646.073,22)	7.428.954,01
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos no exterior	(72.072.528,59)	1.193.494.123,09
Redução em outras obrigações	(717.006.030,90)	(1.512.113.356,35)
Redução em resultados de exercícios futuros	(6.931.041,69)	(21.957.862,80)
VARIAÇÃO DE PASSIVOS	(421.105.752,29)	(2.060.162.141,32)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(155.657.321,82)	(322.444.190,13)
Aquisição de ativo intangível	(21.889.664,84)	(26.235.903,84)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(21.889.664,84)	(26.235.903,84)
Aumento em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	57.490.786,74
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	57.490.786,74
(=) REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(177.546.986,66)	(291.189.307,23)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.669.534.714,86	1.783.177.035,43
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (d))	1.491.987.728,20	1.491.987.728,20
(=) REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(177.546.986,66)	(291.189.307,23)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e demais entidades do conglomerado prudencial (conjuntamente, o “Grupo”) está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram aprovadas pela Diretoria em 26 de março de 2015.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil – BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do Grupo incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para devedores duvidosos, para passivos contingentes, para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(b) Consolidação

Em atendimento à Circular BACEN nº 3.701/14, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas por meio da instituição líder, o Banco, baseando-se em técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

Escopo de consolidação

Além do Banco, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial, incluem as empresas abaixo:

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. (CNVW), empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,9999996%, sendo assim controle direto.

Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos, uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos, uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2014 Em reais

	Total do ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido
Banco	26.051.453.572,29	23.430.083.578,12	2.621.369.994,17	26.051.453.572,29
CNVW	310.958.224,58	125.381.197,98	185.577.026,60	310.958.224,58
SPEs	787.110.257,95	4.874.815,27	782.235.442,68	787.110.257,95
Eliminações	(1.185.199.575,48)	(217.387.106,20)	(967.812.469,28)	(1.185.199.575,48)
Consolidado	25.964.322.479,34	23.342.952.485,17	2.621.369.994,17	25.964.322.479,34

	Lucro líquido do 2º semestre	Lucro líquido do exercício
Banco	276.211.653,92	410.676.103,15
CNVW	5.919.690,82	8.316.184,38
SPEs	53.791.374,18	127.557.020,82
Eliminações	(59.711.065,00)	(135.873.205,20)
Consolidado	276.211.653,92	410.676.103,15

(c) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

Para as administradoras de Consórcio, as comissões sobre a venda de quotas de consórcio são reconhecidas no resultado quando do seu efetivo pagamento.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	2014
Disponibilidades - depósitos bancários	22.153.223,54
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.464.726.000,95
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	5.108.503,71
	1.491.987.728,20

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

(e) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data de balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.

(f) Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

A provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as normas do CMN e instruções do BACEN.

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são registradas a valor presente com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos que estejam em atraso há 60 dias ou mais, passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita quando do efetivo recebimento das prestações. As operações em atraso acima de 360 dias, são baixadas contra a correspondente provisão e controladas em conta de compensação por 5 anos.

Até 31 de dezembro de 2014 as comissões pagas, originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil, são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos (Nota 20).

(g) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários, conforme Circular BACEN nº 3.082/02, são classificados de acordo com a intenção da administração em:

I - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

II - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

III - Títulos disponíveis para venda - não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) do Grupo foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos no resultado do exercício, inclusive as operações com finalidade de *hedge*, as quais são destinadas a *hedge* de risco de mercado.

(h) Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação e amortização, que são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens imobilizado e intangível.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

(i) Operações de arrendamento mercantil

I - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis, sendo de 20% para veículos. Foi considerada a redução de 30% na vida útil-econômica, de acordo com a Portaria MF nº 140/84.

II - Perdas em arrendamentos

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento, e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. No balanço patrimonial, estas perdas, líquidas das amortizações, no montante de R\$ 5.903.477,98 foram classificadas para a linha de bens arrendados. Os ganhos são registrados no resultado.

III - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento (item II) diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A superveniência/(insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

A despesa de insuficiência de depreciação registrada no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 315.481.744,70 e no segundo semestre de 2014 é de R\$ 215.984.650,84, e está apresentada na rubrica de despesa com operações de arrendamento mercantil. O saldo acumulado da superveniência no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 166.854.682,03 e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

(j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

(k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda. O passivo tributário diferido decorre principalmente da superveniência de depreciação. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

(l) Resultado de exercícios futuros

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização.

II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(n) Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não-financeiros do Grupo, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável para ativos não-financeiros.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Aplicações no mercado aberto
	2014
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.064.610.115,15
Notas do Tesouro Nacional - NTN	400.115.885,80
	<u>1.464.726.000,95</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 88.303.384,60, com liquidez imediata, e são classificados como disponíveis para venda. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nesses títulos, marcados a mercado.

O Grupo também possui operações classificadas como disponíveis para venda, representadas por aplicações em certificados de depósito bancário no valor de R\$ 5.108.503,71 (Nota 2 (d)), com rendimento indexado pelo DI e vencimento até 90 dias. O valor de mercado e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos do Grupo, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na BM&FBovespa aplicáveis a operações com características e prazos similares.

Em 31 de dezembro, a carteira de derivativos é formada por operações de swap de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo:

Tipo	2º semestre	Valor			2014
	Receita (Despesa)	nocional	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	(6.073.743,39)	663.312.000,00	-	(562.130,86)	(7.333.086,24)
Swap - DI x Pré	4.883.129,82	663.312.000,00	472.041,93	-	6.244.008,59
Swap de variação cambial - <i>hedge</i> de risco de mercado	259.847.796,44	2.819.549.999,99	237.654.120,88	(20.769.851,31)	25.252.211,23
	<u>258.657.182,87</u>	<u>4.146.173.999,99</u>	<u>238.126.162,81</u>	<u>(21.331.982,17)</u>	<u>24.163.133,58</u>

Hedge Contábil

A estratégia de *hedge* do Grupo é proteger os fluxos de caixa futuros da variação cambial dos empréstimos no exterior, referentes ao seu risco de moeda estrangeira, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foi documentada no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. As operações de *hedge* mantidas pelo Grupo em 31 de dezembro são classificadas como *hedge* de valor justo, e visam mitigar o risco de mercado de variação cambial.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

Hedge de risco de mercado de variação cambial

Para se proteger da exposição à variação cambial do Euro e Dólar proveniente da contratação de empréstimos no exterior, o Grupo possui contratos de swap a vencer até 2016 com valor nominal no montante de R\$ 2.819.549.999,99. Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado positivo com reflexo no resultado de R\$ 25.252.211,23. Em 31 de dezembro de 2014 não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de *hedge*.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução, e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2019 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 202.404.236,86, sendo que desse total R\$ 146.550.170,36 foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

(a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2014
Operações de crédito	22.538.415.016,32
Operações de arrendamento mercantil	184.152.690,83
Outros créditos - títulos e créditos a receber	233.224.453,66
	<u>22.955.792.160,81</u>

(b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

	2014
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	1.401.584,27
Bens arrendados	483.675.211,58
Depreciação acumulada de bens arrendados	(327.132.094,67)
Superveniência de depreciação	166.854.682,03
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)	5.903.477,98
Credores por antecipação de valor residual	(146.550.170,36)
Valor presente da carteira	<u>184.152.690,83</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2014 Em reais

(c) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

2014						
Nível de risco	Curso anormal		Curso normal		Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos		
AA	-	-	452.389.383,17	-	452.389.383,17	76.079,92
A	-	-	16.422.747.108,18	-	16.422.747.108,18	85.444.112,72
B	403.823.222,93	27.801.928,70	2.557.329.825,34	-	2.988.954.976,97	29.889.551,52
C	287.260.512,06	20.092.306,21	1.283.466.201,78	-	1.590.819.020,05	47.724.604,17
D	130.667.619,51	15.948.492,73	409.436.885,26	-	556.052.997,50	55.690.357,57
E	93.912.936,38	17.808.103,87	225.979.435,78	-	337.700.476,03	101.443.833,22
F	66.661.065,52	11.967.962,07	14.017.783,38	-	92.646.810,97	46.323.412,18
G	52.240.428,43	12.504.928,35	8.125.634,92	-	72.870.991,70	51.009.695,18
H	249.175.453,59	101.001.504,09	91.433.438,56	-	441.610.396,24	441.610.396,24
	<u>1.283.741.238,42</u>	<u>207.125.226,02</u>	<u>21.464.925.696,37</u>	<u>-</u>	<u>22.955.792.160,81</u>	<u>859.212.042,72</u>

(d) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

2014			
	Curso anormal	Curso normal	Total
vincendas			
Até 180 dias	358.633.434,46	7.405.880.282,75	7.764.513.717,21
De 181 a 360 dias	285.608.659,12	3.893.426.115,85	4.179.034.774,97
Acima de 361 dias	639.499.144,84	10.123.014.864,77	10.762.514.009,61
	<u>1.283.741.238,42</u>	<u>21.422.321.263,37</u>	<u>22.706.062.501,79</u>
vencidos			
De 01 a 14 dias	9.451.591,08	42.604.433,00	52.056.024,08
De 15 a 60 dias	90.135.334,61	-	90.135.334,61
De 61 a 180 dias	70.605.587,37	-	70.605.587,37
De 181 a 360 dias	36.932.712,96	-	36.932.712,96
	<u>207.125.226,02</u>	<u>42.604.433,00</u>	<u>249.729.659,02</u>
	<u>1.490.866.464,44</u>	<u>21.464.925.696,37</u>	<u>22.955.792.160,81</u>

(e) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

2014	
Pessoas físicas	8.578.137.696,19
Outros serviços	7.538.227.158,95
Comércio	5.621.586.105,64
Indústria	1.158.791.159,96
Rural	49.067.807,32
Habitação	9.049.319,06
Intermediário financeiro	932.913,69
	<u>22.955.792.160,81</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2014	
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Saldo inicial	863.284.880,10	915.390.680,99
Constituição de provisão	206.679.428,89	429.841.096,50
Baixas por utilização	(210.752.266,27)	(486.019.734,77)
Saldo final	<u>859.212.042,72</u>	<u>859.212.042,72</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 208.781.532,25. Foram renegociados créditos no montante de R\$ 55.762.351,97 e o saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 31 de dezembro é de R\$ 122.109.705,95.

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2014
Impostos e contribuições a compensar e recuperar	193.031.165,45
Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito	191.086.654,73
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 13 (a))	427.596.329,36
Opções por incentivos fiscais	244.375,55
Total	<u>811.958.525,09</u>
Circulante	<u>276.669.981,48</u>
Realizável a longo prazo	<u>535.288.543,61</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se, principalmente, a comissões pagas originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil registradas na rubrica despesas antecipadas, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. As despesas apropriadas no exercício findo em 31 de dezembro são de R\$ 163.399.929,12 (Nota 19 (d)). O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 148.487.938,50.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

9. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, a taxas pós-fixadas que variam de 98,0% a 106,9% DI (2013 a taxas pós-fixadas que variam de 98,0% a 107,0% DI).

Em 31 de dezembro é composta como segue:

	2014	
	Interfinanceiros	A prazo
Até 90 dias	278.335.773,60	1.422.252.174,58
De 91 a 365 dias	-	1.161.202.100,94
De 1 a 3 anos	-	655.823.639,04
Acima de 3 anos	-	62.421.909,63
Total	<u>278.335.773,60</u>	<u>3.301.699.824,19</u>
Circulante	<u>278.335.773,60</u>	<u>2.583.454.275,52</u>
Exigível a longo prazo	<u>-</u>	<u>718.245.548,67</u>

10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pelo Banco, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, no montante de R\$ 2.716.672.868,01 a taxas pós-fixadas que variam de 100,0% a 106,8% DI, com vencimento até 2016.

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Referem-se a captações de recursos no valor de EUR 265.000.000,00 e USD 880.201.409,64, os quais equivalem, em 31 de dezembro, a R\$ 856.718.500,00 e R\$ 2.337.990.984,29, respectivamente. O montante atualizado em 31 de dezembro é de R\$ 3.184.130.072,76, a taxas de juros pré-fixadas que variam de 1,1% a 2,4% ao ano. As captações em Euro foram realizadas com o grupo Volkswagen no exterior (Nota 18).

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seus instrumentos derivativos para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de *hedge* de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 5).

Em 31 de dezembro, os prazos de vencimento das obrigações por empréstimos no exterior são:

	2014
Até 90 dias	538.402.201,23
De 91 a 365 dias	1.881.975.119,14
De 1 a 3 anos	<u>763.752.752,39</u>
Total	<u>3.184.130.072,76</u>
Circulante	<u>2.420.377.320,37</u>
Exigível a longo prazo	<u>763.752.752,39</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2014 Em reais

12. OBRIGAÇÕES POR REPASSES – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

	2014
Até 90 dias	902.339.906,65
De 91 a 365 dias	2.562.938.982,22
De 1 a 3 anos	4.536.868.031,63
Acima de 3 anos	1.487.246.618,58
Total	9.489.393.539,08
Circulante	3.465.278.888,87
Exigível a longo prazo	6.024.114.650,21

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Em 31 de dezembro, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, provisão para passivos contingentes e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

	Fiscais e previdenciárias	Depósitos e bloqueios judiciais
	2014	2014
Obrigações tributárias correntes (i)	87.271.096,05	-
Obrigações tributárias (ii)	603.965.720,95	365.733.461,88
Passivos tributários diferidos, principalmente oriundos de superveniência de depreciação (Nota 17 (c))	80.839.640,10	-
Total	772.076.457,10	365.733.461,88
Circulante	199.659.300,70	-
Exigível / realizável a longo prazo	572.417.156,40	365.733.461,88

	Provisão para passivos contingentes	Depósitos e bloqueios judiciais
	2014	2014
Reclamações trabalhistas	15.520.464,70	12.651.241,45
Reclamações cíveis	161.925.278,01	49.211.626,03
Outras provisões	780.133,83	-
Total	178.225.876,54	61.862.867,48
Circulante	780.133,83	1.862.986,13
Exigível / realizável a longo prazo	177.445.742,71	59.999.881,35

(i) Referem-se, basicamente, a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), classificada em "Fiscais e previdenciárias - circulante e exigível a longo prazo" .

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

(ii) Referem-se, basicamente, a obrigações legais provisionadas, em discussão judicial quanto à adequada interpretação legal, classificados em "Fiscais e previdenciárias - circulante e exigível a longo prazo".

(b) Em 31 de dezembro, a movimentação da provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias é demonstrada a seguir:

	<u>Provisão para passivos contingentes</u>		<u>Obrigações tributárias</u>	
	<u>2014</u>		<u>2014</u>	
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Saldo inicial	145.329.051,65	143.046.807,62	1.103.047.865,69	980.799.217,78
Constituição	59.546.640,96	80.282.726,70	87.439.647,19	143.612.324,67
Reversão	(14.621.126,09)	(26.927.470,38)	(216.609.238,17)	(216.609.238,17)
Baixas	(12.028.689,98)	(18.176.187,40)	(397.920.350,09)	(397.920.350,09)
Atualização monetária	-	-	28.007.796,33	94.083.766,76
Saldo final	<u>178.225.876,54</u>	<u>178.225.876,54</u>	<u>603.965.720,95</u>	<u>603.965.720,95</u>

A administração do Grupo avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para passivos contingentes conforme requerido. Em 31 de dezembro, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseado na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(c) A natureza das obrigações tributárias e provisão para passivos contingentes pode ser sumariada como segue:

Obrigações tributárias - referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, nos montantes de R\$ 22.221.638,59 e R\$ 150.110.346,59, respectivamente, de outras receitas além daquelas alcançadas pelo conceito de faturamento, e quanto à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL pago pelas instituições financeiras de 9% para 15% no montante de R\$ 205.651.421,09.

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem variados temas referentes ao contrato de trabalho, tais como: responsabilidade subsidiária, diferenças salariais, horas extras, participação nos lucros e resultados.

Reclamações cíveis – as principais ações são propostas por clientes, Órgãos e Entidades diversas de Defesa do Consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento e a restituição dos valores pagos nas operações de consorciados desistentes ou excluídos de grupo.

(d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais e Débitos do Estado de São Paulo

Refis – COFINS (art.39 da Lei nº 12.865/13)

O Banco aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pelo art. 39 da Lei nº 12.865/13, com a atual redação dada pela Lei nº 12.973/14, referente aos débitos para com a Fazenda Nacional relativos à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por instituições financeiras, vencidos até 31 de dezembro de 2013.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2014 **Em reais**

Refis – CPMF (art.17 da Lei nº 12.865/13)

O Banco aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, reaberto pelo art. 17 da Lei nº 12.865/13, referente aos débitos para com a Fazenda Nacional relativos à Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF) originados na empresa incorporada Volkswagen Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil.

O efeito líquido dos programas da Lei nº 12.865/13 no montante de R\$ 187.155.025,46 foi registrado no resultado em outubro de 2014, logo após a ciência da homologação proferida pelo juízo competente, sobre a desistência parcial expressa e irrevogável apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados.

Refis – COFINS (Lei nº 12.996/14)

Com o advento da Lei nº 12.996/14, regulamentado pela Portaria PGFN nº 14/14 e IN/RFB nº 1.491/14, o CNVV aderiu ao Programa de Pagamento e Parcelamento de Tributos Federais em Agosto de 2014 para incluir débitos de COFINS vencidos até dezembro de 2013.

O efeito líquido do programa, no montante de R\$ 5.958.597,79, será registrado no resultado após homologação proferida pelo juízo competente da desistência apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados.

Refis – IRPJ (Lei nº 11.941/09)

O Banco aderiu ao Programa Especial de Parcelamento de Débitos Federais denominado “Refis da Crise”, previsto nas Leis nº 12.996/14, 12.249/10 e 11.941/09, com a nova redação dada pela Lei nº 13.043 de 13 de novembro de 2014, para liquidação de débitos relativos aos efeitos da Lei nº 8.200/92, perante à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Secretaria da Receita Federal do Brasil com vencimento até 31 de dezembro de 2013.

O efeito líquido do programa, no montante de R\$ 25.831.481,61, será registrado no resultado após homologação proferida pelo juízo competente, da desistência expressa e irrevogável apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados.

Refis – IPVA (Lei nº 15.387/14)

O Banco aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos do Estado de São Paulo – PPD, para liquidação de débitos, inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou não, decorrentes de fatos geradores ocorridos até 30 de novembro de 2013.

O efeito líquido do programa no montante de R\$ 8.983.701,12, será registrado no resultado após homologação proferida pelo juízo competente, da desistência expressa e irrevogável apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

(e) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda. Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, as ações classificadas pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, têm composição conforme a seguir:

	2014
Tributárias	
IRPJ (i)	53.619.834,71
CPMF (ii)	47.472.123,96
INSS (iii)	21.848.999,94
IRPJ/CSLL(iv)	230.096.018,62
IOF (v)	507.485.949,82
ISS (vi)	87.354.666,77
Outros	42.266.911,79
	<u>990.144.505,61</u>
Cíveis	
Ação revisional	31.111.066,24
	<u>31.111.066,24</u>
Trabalhistas	
Contingências trabalhistas	6.745.853,62
	<u>6.745.853,62</u>

- (i) Cobrança de IRPJ dos períodos base de 1991 e 1992, cuja discussão decorre dos efeitos da Lei nº 8.200/91.
- (ii) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.
- (iii) Discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento.
- (iv) Trata-se de duas autuações de IRPJ/CSLL e multa relacionadas à amortização do ágio, sendo que, a primeira refere-se aos períodos de 2008 a 2010 e, a segunda – recebida no segundo semestre de 2014 – relacionado aos períodos de 2011 a 2012. Ambas decorrentes da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.
- (v) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007, anteriormente avaliada como risco remoto e alterada após trâmite do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF.
- (vi) O Banco recebeu um auto de infração em 2014 acerca da incidência de ISS sobre o Valor Residual Garantido (VRG) de operações de arrendamento mercantil.

(f) Ativos contingentes não registrados contabilmente

O Grupo possui ativos contingentes não registrados contabilmente relacionados a discussões tributárias, cujo montante atualizado é de R\$ 55.149.163,27.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

14. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL

Notas de negociação sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP. Em 31 de dezembro, são compostas como segue:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor da operação</u>	<u>Saldo</u>
	<u>2014</u>	<u>2014</u>
CDB Subordinado		
Até 1 ano	170.000.000,00	297.893.451,23
	<u>170.000.000,00</u>	<u>297.893.451,23</u>
Letra Financeira Subordinada		
De 1 a 3 anos	265.986.067,54	410.585.016,50
De 3 a 5 anos	101.353.844,10	147.824.343,18
De 5 a 10 anos	426.303.316,99	602.738.156,71
Acima de 10 Anos	506.585.555,57	637.358.099,97
	<u>1.300.228.784,20</u>	<u>1.798.505.616,36</u>
	<u>1.470.228.784,20</u>	<u>2.096.399.067,59</u>

Parte das operações, no montante de R\$ 1.485.461.004,38 são remuneradas a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 11,0% ao ano e, o restante no montante de R\$ 610.938.063,21 a taxas pós-fixadas que variam de 112,0% a 119,0% DI.

Os instrumentos de dívidas subordinadas elegíveis ao Nível II do patrimônio de referência atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13. Em 31 de dezembro de 2014, o valor utilizado como Nível II de capital é de R\$ 846.767.997,07.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	<u>2014</u>
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	669.011.619,79
Contratos de financiamentos a pagar	130.332.204,07
Contas a pagar	60.559.041,54
Recursos de grupos de consórcio liquidados	62.023.785,53
Recebimentos em trânsito a processar	7.845.571,42
Provisão para obrigações contratuais	5.128.788,96
Provisão para pagamentos a efetuar	10.689.568,22
Diversos	19.611.470,91
Total	<u>965.202.050,44</u>
Circulante	<u>707.121.186,38</u>
Exigível a longo prazo	<u>258.080.864,06</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo Banco Central do Brasil é representado por 312.956.418 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Por deliberação dos acionistas não foram propostos dividendos relativos ao exercício de 2014.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários do Banco foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências no valor de R\$ 852.380.141,82, considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização.

O CNVW possui saldo de crédito tributário sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal no montante de R\$ 48.505.722,64 que não foi contabilizado por não atender a todos os critérios da Circular BACEN nº 3.174/03, principalmente em razão dos efeitos relacionados a apropriação de comissões pagas pelo regime de caixa (Nota 2(c)). A medida em que as operações contratadas no exercício tragam benefícios e rentabilidade futuros, a administração considera provável a recuperação e realização de todo o saldo de crédito tributário não ativado.

(a) Período de realização

	2015	2016	2017	2018	2019
Imposto de renda e contribuição social	554.984.426,11	182.919.276,62	6.604.575,16	5.071.919,13	102.799.944,80

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro totaliza R\$ 715.661.216,82 descontados a taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

(b) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	2014	
	2º semestre	Exercício
Resultado antes da tributação	347.645.024,82	570.877.310,99
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 2 (j))	(137.805.686,16)	(226.627.217,82)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Adições e exclusões permanentes e temporárias	(9.582.405,70)	(11.850.603,69)
Deduções de incentivos fiscais	1.590.813,36	1.590.813,36
Crédito tributário de período anterior	-	2.236.724,41
Outros (i)	74.363.907,59	74.449.075,90
Despesa de imposto de renda e contribuição social no semestre\exercício	(71.433.370,90)	(160.201.207,84)

(i) Refere-se principalmente aos efeitos do Refis (Nota 14 (d)).

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

(c) Movimentação dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

	Créditos tributários		Passivos tributários diferidos	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Saldo inicial	1.033.273.944,82	1.046.082.694,23	161.141.183,95	193.125.559,09
Constituição	230.363.181,45	476.128.066,06	6.092.316,49	13.906.778,89
Realização	(411.256.984,45)	(669.830.618,47)	(86.393.860,34)	(126.192.697,88)
Saldo final	852.380.141,82	852.380.141,82	80.839.640,10	80.839.640,10

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2º semestre	Exercício	
	2014	Ativo	Receita
	Receita	(Passivo)	(Despesa)
	(Despesa)		
Volkswagen Serviços Ltda.			
Despesas de prestação de serviços	(122.151.594,70)	-	(234.815.808,20)
Depósitos a prazo	(1.261.581,08)	(38.524.018,57)	(2.373.657,66)
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.			
Depósitos a prazo	(3.390.331,67)	(65.215.120,38)	(6.043.299,52)
Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.			
Depósitos a prazo	(9.053.672,22)	(310.467.013,01)	(32.621.767,33)
Letras financeiras subordinadas	(86.411.571,31)	(1.798.505.616,36)	(165.363.483,28)
Contas a receber	-	47.991,24	-
MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.			
Contas a receber	-	3.026.273,08	-
Volkswagen Financial Services NV - Amsterdam			
Obrigações por empréstimos no exterior	(61.969.197,12)	(859.806.253,27)	(18.023.438,31)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo. O pessoal-chave da administração é composto pelos diretores e os membros do Comitê Executivo.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

A remuneração proporcional dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

	2014	
	2º semestre	Exercício
Benefícios de curto prazo	4.879.008,41	12.038.962,94
Benefícios pós-emprego	134.436,84	251.447,68
Outros benefícios de longo prazo	-	767.516,40
	<u>5.013.445,25</u>	<u>13.057.927,03</u>

A remuneração do pessoal chave da administração é paga por uma das empresas do grupo.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do comitê da Basileia, o Grupo, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, resolveu adotar as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito - consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, o Banco estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela sua gestão, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, como responsável por estabelecer políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.380/06 e Circular BACEN nº 3.678/13, o Grupo estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela gestão do risco operacional, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, tem a responsabilidade de estabelecer metodologias, políticas, procedimentos internos para identificação e monitoramento dos riscos, além de divulgar e disseminar tais elementos de gestão de riscos. O Grupo captura e registra as perdas operacionais em base histórica, identifica e monitora os riscos operacionais em toda organização, apoia a definição e captura os indicadores chave de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, elabora e monitora um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas;

(iii) Risco de Mercado – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.464/07 a área de gerenciamento de risco de mercado atua de forma independente das áreas de negócios, e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de mercado é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos;

(iv) Risco de Liquidez – em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.090/12, a área de gerenciamento de risco de liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos.

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, o Grupo implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Grupo, avaliar a necessidade de capital para

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2014

Em reais

fazer face aos riscos a que o Grupo está sujeito e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo. As atividades funcionais do gerenciamento de capital são realizadas nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao comitê executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Grupo.

Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: [www.bancovw.com.br/institucional/relacionamento investidor/gestão de risco](http://www.bancovw.com.br/institucional/relacionamento_investidor/gestao_de_risco).

(b) Outras despesas administrativas

	2014	
	2º semestre	Exercício
Despesas com serviços especializados	162.352.553,75	298.334.764,71
Despesas com registro de contrato	20.755.440,95	40.197.240,92
Despesas com publicidade	12.306.832,18	15.108.976,56
Despesas de comunicação e manutenção	8.751.028,83	16.548.136,38
Outras despesas administrativas	20.398.238,68	34.963.459,43
	<u>224.564.094,39</u>	<u>405.152.578,00</u>

(c) Outras receitas operacionais

	2014	
	2º semestre	Exercício
Recuperação de encargos e despesas	21.754.266,02	42.666.446,00
Recuperação de tributos (ii)	9.629.265,12	19.102.419,46
Reversão de provisões (i)	216.554.315,34	220.752.044,89
Taxa de permanência	3.723.899,02	8.091.181,55
Variação monetária ativa (iii)	26.818.909,81	74.007.799,14
Outras receitas operacionais	7.207.860,34	26.937.295,17
	<u>285.688.515,65</u>	<u>391.557.186,21</u>

(i) Refere-se principalmente a reversão de provisão de COFINS (Nota 14 (d)).

(ii) Refere-se, principalmente, a recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.

(iii) Refere-se a atualização monetária de depósitos judiciais.

(d) Outras despesas operacionais

	2014	
	2º semestre	Exercício
Despesas com provisões operacionais (i)	128.321.700,06	174.457.356,33
Despesas com comissões diferidas (Nota 8)	76.850.359,75	163.399.929,12
Despesas com comissões pagas	97.197.340,68	193.392.775,55
Despesas com descontos concedidos	51.217.205,65	86.304.493,65
Variação monetária passiva de impostos (ii)	30.167.429,91	98.103.637,05
Despesas com busca e apreensão	24.710.843,34	45.437.647,44
Obrigações por cotas de fundos de investimento	50.908.165,67	117.695.529,43
Outras despesas operacionais	26.284.839,91	40.086.489,67
	<u>485.657.884,97</u>	<u>918.877.858,24</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2014 Em reais

- (i) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões de passivos contingentes e obrigações tributárias.
- (ii) Refere-se, principalmente, a atualização monetária de obrigações tributárias (Nota 13(b)) que tiveram seus depósitos judiciais atualizados no mesmo montante.

(e) Receita de prestação de serviços

Refere-se à taxa de administração devida pelos participantes do consórcio, reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas.

(f) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

(g) Resultado não operacional

Refere-se, a despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais (Lei Rouanet, FUMCAD e outros) no montante de R\$ 2.341.206,25 e ao resultado negativo na alienação de bens no montante de R\$ 20.425.694,53.

(h) Avais e fianças

Referem-se a carta de fiança bancária emitida pelo Banco, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 31 de dezembro totaliza R\$ 5.215.776,83.

(i) Lei nº 12.973/14

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 (conversão da Medida Provisória nº 627/2013), que manteve as alterações relativas a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- (i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

A referida Lei nº 12.973/14, não acarreta efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

A partir de 02 de janeiro de 2015, de acordo com a Circular BACEN nº 3.693/13, as despesas com comissões pagas referentes a originação de operações de crédito ou arrendamento mercantil, devem ser reconhecidas no resultado na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial
em 31 de dezembro de 2014
Em reais

DIRETORIA

Décio Carbonari de Almeida

Rafael Vieira Teixeira

José Carlos Gobbo Junior
Contador
CRC 1SP291532/O-8

*

*

*